 <b>RaiaDrogasil S.A.</b>	<b>Política Corporativa</b>	<b>Código:</b>	<b>VFA-DCO-POL003</b>
		<b>Versão:</b>	<b>002</b>
	<b>Vice-presidência de Finanças e Administração</b>	<b>Público alvo:</b>	<b>Corporativo</b>
		<b>Páginas:</b>	<b>1 / 5</b>
		<b>Data da criação:</b>	<b>14/12/2017</b>
	<b>Política de Gestão de Riscos</b>	<b>Data da revisão:</b>	<b>18/08/2020</b>

## SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	2
2. ABRANGÊNCIA .....	2
3. REFERÊNCIAS.....	2
4. DEFINIÇÕES .....	2
5. DIRETRIZES .....	3
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	3
7. RESPONSABILIDADES .....	4
7.2. GERÊNCIA DE GESTÃO DE RISCOS .....	4
7.3. COMITÊ DE FINANÇAS.....	4
7.4. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	5
8. AUTORIDADE.....	5

	<b>Título:</b> Política de Gestão de Riscos	<b>Código:</b>	<b>VFA-DCO-POL003</b>
		<b>Páginas:</b>	<b>2 / 5</b>

## 1. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes para a gestão de riscos da Companhia e orientações para os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes ao negócio, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões e ao planejamento estratégico, a fim de alinhar a governança da RD às boas práticas de mercado. A política visa, ainda, proporcionar uma linguagem comum, de modo a divulgar e ampliar a cultura de gestão de riscos.

## 2. ABRANGÊNCIA

Este documento possui caráter corporativo e aplica-se a toda companhia.

## 3. REFERÊNCIAS

- Instrução CVM 552
- Ofício Circular da CVM SEP 01/17
- COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*)

## 4. DEFINIÇÕES

- **Gerenciamento de Riscos Corporativos:** Processo conduzido em uma organização pelo conselho de administração, diretoria e demais empregados, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização eventos em potencial, capazes de afetá-la, e administrar os riscos de modo a mantê-los compatível com o apetite a risco da organização e possibilitar garantia razoável do cumprimento dos seus objetivos (COSO).
- **Apetite a risco:** nível ao qual a Companhia está disposta a se expor em relação ao(s) risco(s) para cumprir seus objetivos estratégicos e agregar valor aos administradores e acionistas.
- **Ação mitigatória:** ações adotadas pela Companhia com a finalidade de diminuir a exposição ao risco e mitigar a possibilidade de materialização do mesmo.
- **Gestor do risco:** área da Companhia responsável por monitorar o risco que está sob sua tutela, bem como desenvolver e implementar planos de ação com o fim de mitigar a possibilidade de materialização do risco.
- **Fator de risco:** qualquer fator que possa prejudicar o desempenho da Companhia ou sua reputação, como por exemplo, riscos de crédito, legais, risco de mercado, operacionais, estratégicos, risco de liquidez e risco ambiental. Todos os riscos relevantes para a Companhia devem ser monitorados pela Administração
- **Resposta ao Risco:** definição do tratamento que a Companhia dará aos riscos. Como resposta, a Companhia pode optar por evitar, mitigar, reduzir, compartilhar ou aceitar o risco.
- **Risco:** quaisquer eventos que, se materializados, podem impedir o alcance do propósito da Companhia, que é cuidar de perto da saúde e bem-estar das pessoas em todos os momentos da vida.
- **Risco Estratégico:** risco que possa interromper o alcance de objetivos e a execução da estratégia planejada.
- **Risco Legal:** Risco advindo do descumprimento da legislação e normas em geral, das obrigações contratuais ou derivadas de decisões judiciais.
- **Risco Inerente:** é o risco intrínseco à atividade exercida pela a Companhia.
- **Risco Operacional:** evento que possa interromper o alcance dos objetivos relacionados à operação do negócio, habitualmente decorrentes da inadequação ou falha nos processos internos e/ou pessoas.
- **Risco de Crédito:** Flutuações de valores de lucro ou ativos líquidos, resultantes de um determinado tipo de evento externo, a inadimplência de uma contraparte, de um fornecedor ou de um tomador.
- **Risco Residual:** risco que permanece mesmo após a adoção de medidas utilizadas na mitigação do impacto e/ou probabilidade de materialização do risco inerente.

	<b>Título:</b> Política de Gestão de Riscos	<b>Código:</b>	<b>VFA-DCO-POL003</b>
		<b>Páginas:</b>	<b>3 / 5</b>

- **Risco Ambiental:** Evento relacionado aos agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador, sociedade ou ao meio ambiente (solo, água e atmosfera).
- **Risco de SSO (Segurança e Saúde Ocupacional):** Perigos e riscos, que podem ocasionar acidentes ou causas de acidentes durante a rotina dos funcionários e terceiros ou em ocasiões excepcionais
- **Compliance:** função de Gestão de Riscos que realiza ações de verificação sobre o atendimento das lojas, Centros de Distribuição e quaisquer outros estabelecimentos da Companhia, no tocante ao cumprimento das leis e regulamentações.
- **Mapa de Riscos:** Forma sistêmica para identificar potenciais eventos que podem afetar a Companhia e gerenciar riscos dentro do limite de apetite por risco, além de prover garantias razoáveis em relação ao atingimento dos objetivos estratégicos.
- **Regra de pareto** – Metodologia para mapear todos os riscos e monitorar os riscos mais elevados, identificados como riscos críticos.
- **Risco de segurança de dados:** Conformidade com a Lei Federal nº 13.709/18 que assegura o direito à privacidade e à proteção de dados pessoais dos usuários, por meio de práticas transparentes e seguras, garantindo direitos fundamentais.

## 5. DIRETRIZES

- Integrar a Gestão de Riscos à cultura da Companhia, sua crença, valores e propósito, fazendo-se presente em todos os processos e atividades.
- Oferecer aos administradores e acionistas acesso à informação clara e objetiva sobre os principais riscos e como estes são geridos de forma tempestiva.
- Estimular a liderança a promover a cultura de gestão de riscos em todos os seus níveis hierárquicos e em suas áreas de atuação, bem como assegurar a aplicação das diretrizes e a aderência aos procedimentos de gestão de riscos.
- Estabelecer a tomada de decisão baseada em riscos e incorporar à gestão, visando a criação e a preservação de valor à Companhia, atuando de forma ética e alinhada aos requisitos legais e regulatórios.
- Adotar metodologia formal, linguagem comum e padrão de procedimentos alinhados às boas práticas do mercado, com o propósito de proporcionar a compreensão da gestão de riscos por todos os funcionários.
- Identificar e analisar riscos assim como definir o tratamento adequado para mitigação e gestão.
- Estabelecer estrutura organizacional para gestão dos riscos, definição dos planos de ação e de monitoramento.
- Garantir o processo de acompanhamento e melhoria contínua da gestão de riscos por meio de ciclos de avaliação e revisões frequentes, assegurando a eficácia do gerenciamento e do monitoramento contínuo dos riscos.

## 6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia identifica, avalia e monitora sistematicamente seus fatores de riscos por meio de controles internos, processo sistemático de auditoria e a atuação do Comitê de Riscos e Comitê de Finanças.

Os diversos meios de controle e acompanhamento, além de atuar como linhas de defesa, mantém atualizada a matriz de riscos da RD, agrupados da seguinte forma:

- Risco Estratégico;
- Risco de Mercado;
- Risco Operacional: Ex. Variação de preço e gestão dos aluguéis, Capacidade de operar, Sistemas operacionais, Abastecimento e distribuição;

	<b>Título:</b> Política de Gestão de Riscos	<b>Código:</b>	<b>VFA-DCO-POL003</b>
		<b>Páginas:</b>	<b>4 / 5</b>

- Risco de Crédito;
- Risco Ambiental e de SSO (Segurança e Saúde Ocupacional);
- Risco Legal: Riscos de segurança de dados.

Os fatores de riscos são avaliados periodicamente pela Diretoria e reportados ao Conselho de Administração, destacando aqueles que apresentam sinais de ameaças e possíveis impactos para a Companhia.

## **7. RESPONSABILIDADES**

### **7.1. GESTOR DO RISCO**


- Implantar ações necessárias para a mitigação dos riscos, com o envolvimento de outras áreas, alinhadas ao plano de ação aprovado pelo Conselho de Administração.
- Realizar, periodicamente, revisão técnica do risco, dos fatores a ele relacionados, da resposta e da avaliação do risco, utilizando a da Regra de Pareto para classificação dos principais riscos (probabilidade de ocorrência, tempestividade e impacto).
- Realizar reportes periódicos à área de Gestão de Riscos sobre a evolução dos riscos sob sua responsabilidade, mudanças significativas dos fatores de risco ou em qualquer outra característica do mesmo, ou identificação de novos riscos anteriormente não mapeados.

### **7.2. GERÊNCIA DE GESTÃO DE RISCOS**

- Propor diretrizes da estrutura de governança corporativa de gestão de riscos da Companhia (metodologia, processos, sistemas, entre outros).
- Estabelecer e manter atualizados a política de gestão de riscos, assim como padrões e mecanismos de reporte próprios de informações. Revisar e propor alterações nos procedimentos de gestão de riscos sempre que necessário.
- Disseminar o conhecimento sobre riscos e gestão de riscos aos funcionários, com o propósito de disseminar a cultura do gerenciamento de risco.
- Aprimorar a metodologia do cálculo do apetite a risco.
- Atualizar o valor do apetite a risco anualmente ou quando eventos relevantes ocorrerem.
- Colaborar, junto a Diretoria, ao Comitê de Finanças e Conselho de Administração, na discussão sobre a definição de apetite a risco aceitável da Companhia.
- Coordenar e monitorar o processo de identificação e avaliação dos riscos junto aos executivos da Companhia.
- Atualizar e revisar os fatores de riscos sempre que houver atualizações no planejamento estratégico ou quando fatos relevantes ocorrerem.
- Aprimorar a metodologia de fatores de riscos, considerando aspectos ASG (ambientais, Sociais e de Governança) nos modelos de identificação e classificação de riscos.
- Manter atualizado o Mapa de Riscos da Companhia.
- Auxiliar na definição dos gestores dos riscos.
- Acompanhar e reportar mudanças na criticidade dos riscos ao Comitê de Finanças.
- Apresentar ao Comitê de Finanças os riscos a serem priorizados e os planos de ação propostos.
- Efetuar reportes periódicos ao Comitê de Finanças acerca do gerenciamento dos riscos.

### **7.3. COMITÊ DE FINANÇAS**

- Revisar e recomendar sobre as diretrizes da gestão de riscos da Companhia.
- Recomendar sobre alterações nos procedimentos de gestão de riscos.
- Acompanhar as variações de criticidade dos riscos.
- Recomendar a aprovação sobre a priorização dos riscos e os respectivos planos de ação.

	<b>Título:</b> Política de Gestão de Riscos	<b>Código:</b>	<b>VFA-DCO-POL003</b>
		<b>Páginas:</b>	<b>5 / 5</b>

#### 7.4. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Aprovar as diretrizes da estrutura de governança corporativa de gestão de riscos da Companhia (metodologia, políticas, processos, sistemas, entre outros).
- Acompanhar e aprovar a metodologia do cálculo do apetite a risco.
- Avaliar e deliberar sobre os fatores de risco.
- Aprovar e acompanhar os planos de ação para mitigação dos riscos priorizados e os respectivos planos de ação.
- Deliberar quanto aos recursos financeiros necessários para a execução do processo de gestão de riscos.

#### 8. AUTORIDADE

<b>Ato / Motivo</b>	<b>Responsável</b>	<b>Aprovação</b>
Elaboração da Política de Gestão de Riscos	Gerência de Governança, Riscos e Compliance	Conselho de Administração

#### 9. REGISTRO

<b>Número da versão</b>	<b>Data da criação /modificação</b>	<b>Data da aprovação</b>	<b>Acesso</b>	<b>Manutenção e atualização</b>	<b>Armazenamento</b>
001	14/12/2017	14/12/2017	Corporativo	GRC	Conexão RD/CVM
002	18/08/2020	30/03/2021	Corporativo	GRC	Conexão RD/CVM